



PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Nº 08 – DEZEMBRO/2025

Análise do PIB dos Municípios Cearenses –
2022/2023

iPECE

INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ANÁLISE DO PIB DOS MUNICÍPIOS CEARENSES – Nº 08 – DEZEMBRO DE 2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Alexsandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica – IPECE)

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Paulo Pontes (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Apoio Técnico – IPECE)

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e imparcialidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecido sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambeba | Cep: 60.822-325 |

Sobre o PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

A Série **Produto Interno Bruto Municipal**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), constitui uma análise dos últimos resultados disponíveis das Contas Regionais divulgados pelo IBGE. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Nesse documento será apresentado o PIB dos Municípios do Estado do Ceará para os anos de 2022 e 2023. Ressalta-se que os resultados permanecem com suas estimativas ainda no ano-base 2010.

Os trabalhos relacionados com a mudança de ano-base do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 2010 para 2021 protelou a divulgação do PIB dos Municípios do ano de 2022 sendo agora divulgado simultâneo ao ano de 2023.

Essa mudança de ano-base também limita a divulgação apenas do PIB a preços de mercado e o PIB *per capita* sem a abertura das atividades econômicas. A divulgação do PIB dos Municípios com a abertura das atividades econômicas voltará a ser disponibilizada após a publicação da nova série do Sistema de Contas Nacionais ano-base 2021.

No que tange aos resultados, ao longo da série histórica observa-se que, em média, um total de 72 municípios (39%) tinham uma participação abaixo de 0,1%, enquanto 100 municípios (54%) produziam entre 0,1% até 1% do PIB do Estado do Ceará.

De forma mais específica, um total de 105, para o ano de 2023, tinha uma participação no PIB de estadual entre 0,1% e até 1%. Nesse mesmo ano, 66 deles tinham uma participação abaixo de 0,1%. Em outra perspectiva, no ano de 2002, onze municípios tinham participação acima de 1% elevando-se para treze no ano de 2023. Logo, em 21 anos, dois municípios cearenses elevaram sua participação no PIB estadual acima de 1%.

São Gonçalo do Amarante e Itaitinga foram os dois municípios que ao longo desses vinte e um anos ganharam participação no PIB estadual. Outro ponto a ser enfatizado é que enquanto em 2002 a capital participava com quase 47% na produção estadual a partir de 2020 esse percentual fica abaixo dos 40%. Em 2023, a participação da capital ficou em 37,4%. Em uma análise estrutural, convém observar que Sobral, Juazeiro do Norte, Itapipoca, Iguatu e Crato são os cinco municípios que estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e que tem participação no PIB do Estado do Ceará acima de 1%.

Além de São Gonçalo do Amarante e Itaitinga, outro município que pode ser destacado em termos de evolução na participação é Aquiraz, que saiu de um percentual de 0,88% em 2002 e foi também gradativamente elevando sua participação tendo, em 2022 e 2023, registrado percentuais acima de 2%. Esse avanço gradual também pode ser considerado para Eusébio.

No que tange ao PIB *per capita*, São Gonçalo do Amarante vem se consolidando como destaque. Outros dois municípios que também começaram a despontar entre os dez maiores a partir de 2017 e 2018 são Pereiro e Itaitinga, respectivamente.

Com menos intensidade, mas também em destaque em termo de PIB *per capita* é Aquiraz. Já Quixeré, desde 2021, registrou expressivo ganho de participação na indústria o que permitiu desde então ocupar, em 2023, o sétimo maior PIB *per capita* estadual.

Convém também destacar Eusébio e Maracanaú, municípios que não estão somente entre os dez maiores PIB *per capita* do Estado, mas que se destacam como os dez maiores geradores de produção no Estado.

Em termos nacionais, Fortaleza/CE foi a décima segunda maior economia nos anos de 2022 e 2023. Nos anos de 2018 e 2019 havia ultrapassado Maricá/RJ, Guarulhos/SP e Campinas/SP tendo tido nesses dois anos a décima maior participação no PIB do Brasil.

No comparativo com as capitais, analisando a trajetória de Fortaleza/CE na série histórica quando comparada as demais do Nordeste observa-se que, em 2002, ela era a décima maior, abaixo de Salvador/BA e Recife/PE. No ano de 2010, encontra-se acima da capital de Pernambuco tendo, a partir de 2018, ultrapassado a capital da Bahia para assim se manter na oitava posição em todos esses anos (2018 a 2023).

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS	4
3. PRODUTO INTERNO BRUTO	5
4. PIB PER CAPITA	11
5. FORTALEZA NO CONTEXTO NACIONAL.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
APÊNDICE – MAPAS	23

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), por meio da Diretoria de Estudos Econômicos (DIEC), juntamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), volta a publicizar as estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará.

Conforme IBGE (2024b), os trabalhos relacionados com a mudança de ano base do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 2010 para 2021 protelou a divulgação do PIB dos Municípios do ano de 2022 sendo agora divulgado simultâneo ao ano de 2023.

Adicionalmente, nesta publicação, será apresentado o PIB a preços de mercado para os municípios do Estado do Ceará sem a abertura do Valor Adicionado Bruto (VAB) pelas atividades econômicas (Agropecuária, Indústria, Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social e Serviços (exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social)). A divulgação do PIB dos Municípios com a abertura das atividades econômicas voltará a ser disponibilizada após a publicação da nova série do Sistema de Contas Nacionais ano-base 2021.

As estimativas do PIB dos municípios é um projeto iniciado em 2000 com primeira divulgação em 2005 pelo IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística¹, entre os quais o IPECE.

2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS²

O cálculo do PIB dos Municípios é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Regionais do Brasil (SCR), no qual fez uso dos resultados do Sistema de Contas Trimestrais (SCT) como *benchmark* para as estimativas de 2022 e 2023.

Assim, para a publicação do PIB dos Municípios nos anos de 2022 e 2023 (Base 2010) foram feitas adaptações metodológicas com valores do SCR ajustado aos valores do SCT.

De acordo com IBGE (2023), no ano de 2023, o Brasil iniciou processo de revisão de seu Sistema de Contas, com mudança de seu ano base de 2010 para 2021. Adicionalmente, como destacado em IBGE (2025a), (2025b) e (2025c), a revisão das

¹ Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

² Maiores detalhes em IBGE (2015), IBGE (2016) e IBGE (2021).

séries de todo o Sistema de Contas, tanto o Sistema de Contas Regionais como o PIB dos Municípios permanece sendo divulgado com suas estimativas ainda no ano-base 2010.

Quando a nova série com o ano-base 2021 for divulgada, os resultados serão reapresentados, de forma definitiva, integrados, também, à nova série do Sistema de Contas Nacionais além de estarem de acordo, sempre que possível, com o novo manual internacional de contas nacionais, o *System of National Accounts* (SNA 2025), como ressaltado em IBGE (2024a).

3. PRODUTO INTERNO BRUTO

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição de frequência da participação do PIB dos Municípios cearenses no PIB do Estado do Ceará.

Tabela 3.1: Grau de concentração do PIB – Ceará – 2002, 2010, 2021, 2022,2023

Faixas	2002	2010	2021	2022	2023
Mais de 40%	1	1	0	0	0
Entre 10% e 40%	0	0	1	1	1
Entre 5% e 10%	1	1	2	1	1
Entre 2% e 5%	3	3	3	6	6
Entre 1% e 2%	6	5	3	2	5
Entre 0,1 e 1%	102	94	102	101	105
Abaixo de 0,1%	71	80	73	73	66

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

O primeiro ponto a ser destacado é que dos 184 municípios, onze deles, em 2002, tinham participação acima de 1%. Embora nos anos de 2010, 2021 e 2022 esse quantitativo tenha oscilado entre nove ou dez municípios, em 2023, a quantidade com participação acima de 1% elevou-se para treze.

Por sua vez, um total de 105, para o ano de 2023, tinha uma participação no PIB de estadual entre 0,1% e até 1%. Ademais, nesse mesmo ano, 66 deles tinham uma participação abaixo de 0,1%.

Em suma, em vinte e um anos, embora dois municípios cearenses tenham elevado sua participação no PIB estadual acima de 1%, estruturalmente, a maioria ainda detém uma participação abaixo desse percentual.

De formas mais específica, com base no quantitativo de municípios nesses anos selecionados, em média, um total de 36% dos municípios do Estado do Ceará tinha uma participação abaixo de 0,1%, enquanto 55% produziriam entre 0,1% até 1%.

Outro ponto a ser destacado é a mudança da participação de Fortaleza. A partir do ano de 2021 a participação da capital caiu abaixo de 40%, resultado esse que já tinha ocorrido no ano de 2020, quando alcançou uma participação de 38,8%. Agora em 2023, a participação da capital ficou em 37,4%.

Em complemento a análise, a Tabela 3.2 apresenta os treze municípios do Estado que no ano de 2023 tiveram participação acima de 1%, enquanto na Tabela 3.3 são apresentados os dez municípios com maior participação.

Como já descrito acima, em 2002, onze municípios tinham participação acima de 1% no PIB do Estado do Ceará, enquanto em 2023 essa quantidade elevou-se para treze. Os dois municípios que ao longo desses vinte e um anos ganharam participação foram São Gonçalo do Amarante e Itaitinga.

No caso de São Gonçalo do Amarante, sua participação, em 2002, era de apenas 0,26% na 44ª posição. Embora tenha perdido participação de 2021 a 2023, nesse mesmo período ainda é o quarto município com maior fatia na produção estadual.

Já Itaitinga, por sua vez, teve ganho gradual ao longo de toda a série saltando de apenas 0,19% em 2002 para pouco mais de 1% no ano de 2023, percentual igual ao de Iguatu, esse último, vale destacar, um dos cinco municípios do Estado que apresentam participação acima de 1% e que não fazem da Região Metropolitana da Fortaleza (RMF).

Nesse contexto, quando se observa estruturalmente, além de Iguatu, Sobral, Juazeiro do Norte, Itapipoca e Crato são os cinco municípios que estão fora da RMF e que tem participação no PIB do Estado do Ceará acima de 1%.

Voltando aos destaques, outro município que vem evoluindo em termos de participação é Aquiraz, que saiu de um percentual de 0,88% em 2002 e foi gradativamente elevando sua fatia no valor adicionado estadual tendo, em 2022 e 2023, registrado percentuais acima de 2%.

Outro que vem tendo também esse avanço gradual é Eusébio, que inclusive apresenta participação bem próxima a de Aquiraz em 2021, 2022 e 2023, não obstante no início da série sua participação já seja acima de 1%. Ademais, tanto em 2022 como em 2023 sua participação encontra-se acima de 2%.

Por outro lado, embora Crato ainda se mantenha no patamar acima dos 1%, destaca-se sua perda gradual ao longo dos anos em análise, caminho inverso que seguiu o município de Itapipoca, tendo ficado pouco acima de Crato e ocupando a décima maior participação.

Outro município que embora mantenha participação entre os cinco maiores e que também tem perdido participação no total da produção estadual é Sobral. É provável que perda seja mais decorrente do ganho tanto de São Gonçalo do Amarante como de Caucaia, dois municípios que superaram Sobral quando se observa a série completa.

Em termos estruturais, pode-se aventar que esse movimento de ganho registrado por São Gonçalo do Amarante, Itaitinga, Aquiraz e Eusébio veio acompanhado de uma redução da participação da capital. De fato, em 2002, a participação de Fortaleza era de pouco menos de 47% tendo, em 2021, participado no Produto Interno Bruto do Estado do Ceará com um percentual de 37,4%.

Finalmente, no caso de Maracanaú, destaca-se sua participação ao longo da série vem se mantendo com um percentual acima dos 5%, tendo inclusive elevado seu ganho acima dos 6% em 2021 e 2022, com leve perda para 5,8% em 2023.

Tabela 3.2: Municípios com participação de PIB acima de 1% – Ceará – 2002, 2010, 2021, 2022 e 2023 (R\$ 1.000)

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ 1.000)					Participação PIB Município/PIB Total (%)					Ranking				
			2002	2010	2021	2022	2023	2002	2010	2021	2022	2023	2002	2010	2021	2022	2023
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	13.413.450	37.001.831	73.437.739	81.362.333	86.939.832	46,71	46,64	37,68	38,09	37,44	1	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	1.670.133	4.499.790	12.336.717	14.004.934	13.540.094	5,82	5,67	6,33	6,56	5,83	2	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	836.958	2.842.606	10.422.701	9.891.544	9.873.557	2,91	3,58	5,35	4,63	4,25	4	3	3	3	3
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	75.468	517.967	8.624.987	6.894.155	6.908.373	0,26	0,65	4,43	3,23	2,97	44	19	4	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	981.405	2.553.785	5.395.130	6.016.970	6.588.929	3,42	3,22	2,77	2,82	2,84	3	4	5	5	5
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	639.519	2.151.335	5.114.786	5.783.730	6.457.543	2,23	2,71	2,62	2,71	2,78	5	5	6	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	441.203	1.404.071	3.577.497	4.557.316	4.940.352	1,54	1,77	1,84	2,13	2,13	6	6	8	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	253.877	768.348	3.854.401	4.429.050	4.851.008	0,88	0,97	1,98	2,07	2,09	13	11	7	8	8
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	355.097	1.146.485	2.116.782	2.501.483	2.964.814	1,24	1,45	1,09	1,17	1,28	8	7	9	9	9
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	292.799	704.980	1.784.007	2.129.866	2.550.371	1,02	0,89	0,92	1,00	1,10	11	12	12	11	10
RMC	Cariri	Crato	376.323	985.410	1.871.587	2.178.406	2.445.567	1,31	1,24	0,96	1,02	1,05	7	8	11	10	11
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	53.324	200.020	1.258.826	1.588.814	2.352.737	0,19	0,25	0,65	0,74	1,01	66	48	21	19	12
Interior	Centro Sul	Iguatu	313.965	884.474	1.904.815	2.054.539	2.342.034	1,09	1,11	0,98	0,96	1,01	10	9	10	12	13
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	165.437	472.289	1.732.690	1.913.964	2.265.253	0,58	0,60	0,89	0,90	0,98	21	22	13	13	14
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	270.896	820.090	1.649.528	1.793.354	2.011.194	0,94	1,03	0,85	0,84	0,87	12	10	15	14	15
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	334.523	602.770	1.360.535	1.534.458	1.808.068	1,16	0,76	0,70	0,72	0,78	9	13	18	21	20
Municípios Selecionados			20.474.377	57.556.251	136.442.727	148.634.915	158.839.725	71	73	70	70	68	---	---	---	---	---
Demais Municípios			8.244.465	21.780.055	58.442.075	64.965.759	73.399.531	29	27	30	30	32	---	---	---	---	---
Ceará			28.718.842	79.336.306	194.884.802	213.600.674	232.239.257	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Tabela 3.3: Municípios com maiores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ 1.000)					Participação PIB Município/PIB Total (%)					Ranking				
			2002	2010	2021	2022	2023	2002	2010	2021	2022	2023	2002	2010	2021	2022	2023
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	13.413.450	37.001.831	73.437.739	81.362.333	86.939.832	46,71	46,64	37,68	38,09	37,44	1	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	1.670.133	4.499.790	12.336.717	14.004.934	13.540.094	5,82	5,67	6,33	6,56	5,83	2	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	836.958	2.842.606	10.422.701	9.891.544	9.873.557	2,91	3,58	5,35	4,63	4,25	4	3	3	3	3
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	75.468	517.967	8.624.987	6.894.155	6.908.373	0,26	0,65	4,43	3,23	2,97	44	19	4	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	981.405	2.553.785	5.395.130	6.016.970	6.588.929	3,42	3,22	2,77	2,82	2,84	3	4	5	5	5
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	639.519	2.151.335	5.114.786	5.783.730	6.457.543	2,23	2,71	2,62	2,71	2,78	5	5	6	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	441.203	1.404.071	3.577.497	4.557.316	4.940.352	1,54	1,77	1,84	2,13	2,13	6	6	8	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	253.877	768.348	3.854.401	4.429.050	4.851.008	0,88	0,97	1,98	2,07	2,09	13	11	7	8	8
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	355.097	1.146.485	2.116.782	2.501.483	2.964.814	1,24	1,45	1,09	1,17	1,28	8	7	9	9	9
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	292.799	704.980	1.784.007	2.129.866	2.550.371	1,02	0,89	0,92	1,00	1,10	11	12	12	11	10
RMC	Cariri	Crato	376.323	985.410	1.871.587	2.178.406	2.445.567	1,31	1,24	0,96	1,02	1,05	7	8	11	10	11
Interior	Centro Sul	Iguatu	313.965	884.474	1.904.815	2.054.539	2.342.034	1,09	1,11	0,98	0,96	1,01	10	9	10	12	13
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	270.896	820.090	1.649.528	1.793.354	2.011.194	0,94	1,03	0,85	0,84	0,87	12	10	15	14	15
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	334.523	602.770	1.360.535	1.534.458	1.808.068	1,16	0,76	0,70	0,72	0,78	9	13	18	21	20
Municípios Selecionados			20.255.616	56.883.942	133.451.210	145.132.137	154.221.735	70,53	71,70	68,48	67,95	66,41	---	---	---	---	---
Demais Municípios			8.463.226	22.452.364	61.433.591	68.468.537	78.017.521	29,47	28,30	31,52	32,05	33,59	---	---	---	---	---
Ceará			28.718.842	79.336.306	194.884.802	213.600.674	232.239.257	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

4. PIB PER CAPITA

Como já observado em análises anteriores³, São Gonçalo do Amarante tem-se destacado como o maior PIB *per capita* do Estado do Ceará. Para se ter uma dimensão da magnitude desses valores, o município apresentou, em 2023, PIB *per capita* de quase R\$ 128 mil, enquanto o PIB *per capita* do Ceará no mesmo ano foi de R\$ 26.400,00 e o do Brasil pouco menos que R\$ 51.700,00.

Nesse contexto, pode-se destacar a estrutura e a dinâmica da economia de São Gonçalo do Amarante fortemente ancorada em ativos de grande porte, intensivos em capital e de longa duração, como o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), as termelétricas, a Siderúrgica e a Zona de Processamento e Exportação do Ceará (ZPE). Toda essa estrutura permitiu ao longo dos anos uma ampliação do estoque de capital fixo do município o que, somado a uma base populacional relativamente estável, resultou na forte elevação do PIB *per capita*.

Outros dois municípios que também começaram a despontar entre os dez maiores PIB *per capita* do Ceará a partir de 2017 e 2018 são Pereiro e Itaitinga, respectivamente. Desde então, ambos vêm se mantendo entre os dez maiores no *ranking* estadual.

No caso de Pereiro, em 2002, o município era o centésimo em termos de PIB *per capita*. Mas desde 2016 vem paulatinamente subindo no ranking, nesse ano era o vigésimo terceiro, passando a ser o nono em 2017, o oitavo em 2019 e a partir de 2020 tem-se mantido como o quinto maior.

Como analisado em documentos anteriores, o fato de Pereiro aparecer entre os maiores PIB *per capita* do Ceará resulta de uma combinação de atividades de serviços de comunicação no qual é bem intensiva e uma população relativamente pequena. Nesse contexto, como o Valor Adicionado Bruto (VAB) do PIB dos municípios é registrado onde ocorre a produção de capital até mesmo um único empreendimento pode responder por grande parte da produção local, e, por conseguinte, inflando o PIB *per capita* do município.

Similarmente, Itaitinga vem tendo também um avanço gradual nesse quesito. De fato, em 2002, o município ocupava a posição 105º subindo para a posição 52º em 2010. Em 2017, já era o décimo sétimo, enquanto em 2018 o décimo terceiro. Em 2020, já

³ Para análises anteriores ver as referências IPECE (2018), IPECE (2019a), IPECE (2019b), IPECE (2020), IPECE (2021), IPECE (2022) e IPECE (2023).

estava entre os dez maiores ao ocupar a oitava posição. Embora tenha oscilado nos anos de 2021 e 2022, Itaitinga volta a ser o oitavo maior PIB *per capita* do Ceará no ano de 2023.

Assim como Pereiro, Itaitinga tem também uma base populacional relativamente pequena. Além disso, o município não só faz parte da RMF, mas também sua localização estratégica às margens da BR-116 e próximo a polos urbanos, acaba concentrando atividades intensivas em capital ligadas a materiais de construção bem como bases de logística, transporte e atacado o que eleva, por conseguinte, seu VAB.

Com menos intensidade, mas também em destaque é o município de Aquiraz. No ano de 2002, o município já era o décimo maior PIB *per capita* estadual tendo em 2010 ocupado a oitava posição; nos anos de 2021 e 2022 esteve como o quarto maior e em 2023 passa a ser o terceiro maior PIB *per capita* do Estado do Ceará.

Um ponto em comum que Aquiraz apresenta com Pereiro e Itaitinga é uma base populacional pequena o que permite, pela construção do indicador, apresentar um maior PIB *per capita*. Além disso, como Itaitinga, tem a vantagem locacional de estar na RMF o que permite maior eficiência de acesso à rodovia estadual e ao aeroporto internacional de Fortaleza. Não obstante, o grande destaque do município é a atividade turística da cidade que atraiu o setor da construção, que é bastante intensivo em capital, bem como o mercado imobiliário e todo polo hoteleiro que vem a reboque (parques de entretenimento, restaurantes e serviços associados).

Em termos de RMF, chama também atenção Eusébio e Maracanaú, municípios que não estão somente entre os dez maiores PIB *per capita* do Estado, mas também se destacam como os dez maiores geradores de produção no Estado.

Para Maracanaú, como já bem documentado, é um dos municípios onde predomina uma intensa estrutura industrial, com destaque para a indústria de transformação além de ser também intensivo em serviços.

Por sua vez, assim como Aquiraz, Eusébio é um município que fica no entorno da capital permitindo *spillovers* em toda sua estrutura produtiva, desde construção civil até um mercado imobiliário de condomínios e serviços de maior valor agregado (por exemplo, educação privada, saúde e serviços corporativos). Além disso, apresenta localização estratégica junto as rodovias do Estado e da União além do Anel Viário de Fortaleza favorecendo também um maior distrito industrial e logístico.

Finalmente, fora da RMF, foi observado que, em 2021, Quixeré registrou ganho de participação expressivo na atividade da indústria passando inclusive a integrar a lista das dez cidades mais industrializadas do Estado. Esse resultado foi decorrente da participação da manufatura no VAB total do município. Em 2022 e 2023, o município manteve os ganhos sendo, então, o sétimo maior PIB *per capita* estadual nesse último ano.

Tabela 4.1: Municípios com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)					Ranking				
			Municípios	2002	2010	2021	2022	2023	2002	2010	2021	2022
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	2.017	11.786	174.928	127.620	127.595	66	7	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	12.720	30.492	65.004	61.444	66.608	1	1	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	3.934	10.576	47.246	55.195	60.153	10	8	4	4	3
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	8.969	21.453	53.409	59.750	57.738	3	2	3	3	4
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	1.749	3.931	34.273	34.729	42.816	100	125	5	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	9.285	20.787	30.375	33.463	39.660	2	3	7	7	6
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	3.649	6.646	28.398	32.679	38.602	14	33	8	8	7
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.717	5.581	32.561	24.576	36.392	105	52	6	14	8
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	5.966	15.119	27.165	33.501	35.797	7	4	10	6	9
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	6.011	13.564	25.396	29.637	32.454	6	5	12	9	10
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	3.043	8.754	28.252	27.810	27.760	26	14	9	10	15
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	7.029	9.746	18.350	21.755	25.472	4	9	27	22	21
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	4.100	6.695	14.278	19.534	23.410	8	31	51	29	25
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	3.502	9.385	13.476	22.827	22.056	17	10	61	18	28
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	6.719	7.268	13.299	15.939	18.978	5	23	62	56	48
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	4.022	7.220	14.777	16.285	18.349	9	25	45	51	55
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	3.834	12.298	11.124	15.130	15.972	11	6	91	66	78
Ceará			3.712	9.391	21.090	24.296	26.406	---	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

5. FORTALEZA NO CONTEXTO NACIONAL

A Tabela 5.1 apresenta os principais municípios ordenados em termos de participação no PIB do Brasil. A série destaca um padrão estrutural dominante quando se observar os três maiores, a saber: São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Brasília/DF.

Adicionalmente, de acordo com a Tabela 5.1, o município de Maricá/RJ vem ascendendo entre os maiores PIB do Brasil. Esse maior ganho de participação no PIB nacional ocorreu também Niterói e Campos dos Goytacazes, municípios do estado do Rio de Janeiro localizados na Bacia de Santos, região que abriga grandes campos produtores de petróleo e gás natural do pré-sal.

No caso específico de Maricá/RJ, observa-se que, em 2021, passou a ocupar a oitava posição, deslocando Porto Alegre/RS para a nona. Ademais, em 2022 e 2023 Maricá/RJ ocupou a quarta maior produção da economia nacional ficando acima de Belo Horizonte/MG.

Por sua vez, como já observado em análises anteriores, no ano de 2020, Guarulhos/SP tinha ascendido entre os dez maiores e vindo a permanecer na décima posição tanto nesse referido ano como também agora em 2023. Osasco/SP também é outro município de São Paulo que desde a segunda década do século XXI vem ficando entre os dez maiores PIBs do Brasil alterando entre o sétimo e oitavo maior.

Quando se analisa a posição dos doze maiores, outro destaque que também não é capital é Campinas/SP, que tem participação em várias espécies de serviços, como transportes e financeiro. Nos anos de 2018 e 2019 Campinas/SP havia perdido participação permitindo a capital do Ceará ter ficado entre os dez maiores dado também que tanto Maricá/RJ como Guarulhos/SP nesses mesmos anos também estavam abaixo de Fortaleza/CE.

Em suma, a capital do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, pode oscilar entre ficar na décima segunda posição dos municípios nacionais de maior atividade econômica, como aconteceu agora nos anos de 2022 e 2023, ou entre os nove ou dez maiores dependendo do ganho de participação no PIB dos municípios Maricá/RJ, Guarulhos/SP e Campinas/SP.

Nesse contexto, complementando a análise anterior, a Tabela 5.2 apresenta o ranking do PIB das vinte e sete capitais do Brasil em termos de participação no PIB nacional.

A partir dessa classificação, as quatro primeiras analisadas anteriormente – São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Brasília/DF e Belo Horizonte/MG – permanecem as mesmas. Além dessas quatro, em quinto, sexto e sétimo maior PIB do Brasil estão, nessa ordem, Manaus/AM, Curitiba/PR e Porto Alegre/RS. Nenhuma delas faz parte da região Nordeste. No caso de Manaus/AM, que faz parte do Norte do país, sua participação é vinculada à indústria de transformação.

É importante destacar a trajetória de Fortaleza/CE na série histórica quando comparada as demais capitais do Nordeste. Em 2002, era a décima capital no ranking abaixo de Salvador/BA e Recife/PE. No ano de 2010, já se encontra acima da capital de Pernambuco e tendo, a partir de 2018, ultrapassado a capital da Bahia para assim se manter na oitava posição em todos esses anos (2018 a 2023).

Tabela 5.1: Municípios com maiores PIB do Brasil – 2002, 2010, 2020 e 2021

Municípios	Posição					Participação (%)				
	2002	2010	2021	2022	2023	2002	2010	2021	2022	2023
São Paulo/SP	1	1	1	1	1	12,68	11,59	9,20	9,38	9,75
Rio de Janeiro/RJ	2	2	2	2	2	6,33	5,36	3,99	3,77	3,82
Brasília/DF	3	3	3	3	3	3,62	3,71	3,18	3,26	3,34
Maricá/RJ	354	271	8	4	4	0,03	0,05	0,95	1,57	1,23
Belo Horizonte/MG	4	4	4	5	5	1,57	1,52	1,18	1,14	1,19
Manaus/AM	7	6	5	6	6	1,19	1,29	1,15	1,13	1,17
Curitiba/PR	5	5	6	8	7	1,43	1,50	1,09	1,11	1,10
Osasco/SP	16	7	7	7	8	0,83	1,12	0,96	1,11	1,09
Porto Alegre/RS	6	8	9	9	9	1,23	1,10	0,91	0,90	0,96
Guarulhos/SP	14	14	10	11	10	0,84	0,92	0,86	0,86	0,89
Campinas/SP	10	12	12	13	11	0,99	0,98	0,81	0,80	0,84
Fortaleza/CE	12	13	11	12	12	0,90	0,95	0,81	0,81	0,79
Salvador/BA	8	10	14	17	13	1,06	1,05	0,70	0,68	0,70
Niterói/RJ	34	41	13	10	14	0,37	0,32	0,74	0,88	0,70
Goiânia/GO	17	17	15	18	15	0,74	0,75	0,66	0,66	0,69
São Bernardo do Campo/SP	9	9	16	20	16	1,03	1,10	0,65	0,65	0,66
Barueri/SP	18	16	17	16	17	0,74	0,77	0,64	0,69	0,65
Duque de Caxias/RJ	20	21	20	19	18	0,55	0,59	0,59	0,65	0,64
Paulínia/SP	22	35	21	15	19	0,50	0,36	0,58	0,70	0,61
Recife/PE	11	15	19	22	20	0,95	0,86	0,61	0,60	0,61
Municípios Selecionados	---	---	---	---	---	37,61	35,90	30,25	31,35	31,43
Demais Municípios	---	---	---	---	---	62,39	64,10	69,75	68,65	68,57
Brasil	---	---	---	---	---	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Tabela 5.2: Valor do PIB, a preços correntes, de acordo com as Capitais do Brasil – 2002, 2010, 2020 e 2021

Municípios	Posição					Participação (%)				
	2002	2010	2021	2022	2023	2002	2010	2021	2022	2023
São Paulo/SP	1	1	1	1	1	12,68	11,59	9,20	9,38	9,75
Rio de Janeiro/RJ	2	2	2	2	2	6,33	5,36	3,99	3,77	3,82
Brasília/DF	3	3	3	3	3	3,62	3,71	3,18	3,26	3,34
Belo Horizonte/MG	4	4	4	4	4	1,57	1,52	1,18	1,14	1,19
Manaus/AM	7	6	5	5	5	1,19	1,29	1,15	1,13	1,17
Curitiba/PR	5	5	6	6	6	1,43	1,50	1,09	1,11	1,10
Porto Alegre/RS	6	7	7	7	7	1,23	1,10	0,91	0,90	0,96
Fortaleza/CE	10	9	8	8	8	0,90	0,95	0,81	0,81	0,79
Salvador/BA	8	8	9	9	9	1,06	1,05	0,70	0,68	0,70
Goiânia/GO	11	11	10	10	10	0,74	0,75	0,66	0,66	0,69
Recife/PE	9	10	11	11	11	0,95	0,86	0,61	0,60	0,61
Campo Grande/MS	16	15	13	12	13	0,33	0,39	0,39	0,40	0,39
São Luís/MA	14	14	12	13	12	0,39	0,47	0,41	0,39	0,39
Belém/PA	12	13	14	14	14	0,54	0,48	0,37	0,37	0,37
Vitória/ES	19	17	16	15	15	0,28	0,32	0,33	0,34	0,36
Cuiabá/MT	18	18	17	16	16	0,29	0,32	0,30	0,29	0,31
Natal/RN	15	16	18	17	18	0,33	0,33	0,27	0,27	0,28
Maceió/AL	17	19	20	18	17	0,29	0,29	0,26	0,26	0,29
Teresina/PI	22	21	19	19	19	0,24	0,27	0,27	0,26	0,27
Florianópolis/SC	20	20	21	20	20	0,28	0,28	0,24	0,24	0,26
João Pessoa/PB	13	12	15	21	21	0,48	0,55	0,35	0,24	0,26
Porto Velho/RO	23	23	22	22	22	0,16	0,23	0,22	0,22	0,23
Aracaju/SE	21	22	23	23	23	0,27	0,25	0,20	0,20	0,20
Boa Vista/RR	24	24	25	24	24	0,15	0,14	0,14	0,15	0,17
Macapá/AP	26	26	24	25	25	0,12	0,13	0,15	0,15	0,17
Rio Branco/AC	27	27	27	26	26	0,09	0,11	0,11	0,12	0,13
Palmas/TO	25	25	26	27	27	0,12	0,13	0,12	0,11	0,12
Municípios Selecionados	---	---	---	---	---	36,07	34,37	27,62	27,48	28,30
Demais Municípios	---	---	---	---	---	63,93	65,63	72,38	72,52	71,70
Brasil	---	---	---	---	---	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste documento foi divulgar o PIB dos municípios do Estado do Ceará para os de 2022 e 2023. Ressalta-se que os resultados permanecem com suas estimativas ainda no ano-base 2010.

Os trabalhos relacionados com a mudança de ano-base do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 2010 para 2021 protelou a divulgação do PIB dos Municípios do ano de 2022 sendo agora divulgado simultâneo ao ano de 2023.

Essa mudança de ano-base também limita a divulgação apenas do PIB a preços de mercado e o PIB *per capita* sem a abertura das atividades econômicas. A divulgação do PIB dos Municípios com a abertura das atividades econômicas voltará a ser disponibilizada após a publicação da nova série do Sistema de Contas Nacionais ano-base 2021.

No que tange aos resultados, observa-se que, ao longo da série histórica, em média, um total de 72 municípios (39%) tinha uma participação abaixo de 0,1%, enquanto 100 municípios (54%) produziriam entre 0,1% até 1% do PIB do Estado do Ceará.

De forma mais específica, um total de 105 municípios do Estado, para o ano de 2023, tinha uma participação no PIB de estadual entre 0,1% e até 1%. Nesse mesmo ano, 66 deles tinham uma participação abaixo de 0,1%. Em outra perspectiva, no ano de 2002, onze municípios tinham participação acima de 1% elevando-se para treze no ano de 2023. Logo, em 21 anos, dois municípios cearenses elevaram sua participação no PIB estadual acima de 1%.

Outro ponto a ser enfatizado é que enquanto no ano de 2002 Fortaleza participava com quase 47% na produção estadual, a partir de 2020 esse percentual de participação ficou abaixo dos 40%. De forma mais específica, em 2023, a participação da capital ficou em 37,4%.

São Gonçalo do Amarante e Itaitinga são os dois municípios que ao longo desses vinte e um anos ganharam participação no PIB estadual. São Gonçalo do Amarante, em 2002, tinha participação de 0,26% e estava na 44ª posição. Já Itaitinga teve ganho gradual ao longo de toda a série saltando de apenas 0,19% para pouco mais de 1% no ano de 2023, percentual igual ao de Iguatu, um dos cinco municípios do Estado que apresentam participação acima de 1% e que não fazem da Região Metropolitana da Fortaleza (RMF).

Nesse contexto estrutural, além de Iguatu, Sobral, Juazeiro do Norte, Itapipoca e Crato são os cinco municípios que estão fora da RMF e que tem participação no PIB do Estado do Ceará acima de 1%.

Outro município que pode ser destacado em termos de evolução na participação é Aquiraz, que saiu de um percentual de 0,88% em 2002 e foi também gradativamente elevando sua participação tendo, em 2022 e 2023, registrando percentuais acima de 2%.

Esse avanço gradual também pode ser considerado para Eusébio, que inclusive apresenta participação bem próxima a de Aquiraz nesses mesmos anos, embora no início da série sua participação já era acima de 1%.

No que tange ao PIB *per capita*, São Gonçalo do Amarante vem se consolidando como destaque. Outros dois municípios que também começaram a despontar entre os dez maiores a partir de 2017 e 2018 são Pereiro e Itaitinga, respectivamente.

Com menos intensidade, mas também em destaque é o município de Aquiraz. Já Quixeré, desde 2021, vem registrando ganho expressivo de participação na atividade da indústria ocupando, em 2023, o sétimo maior PIB *per capita* estadual.

Nesse contexto, convém destacar Eusébio e Maracanaú, municípios que não estão somente entre os dez maiores PIB *per capita* do Estado, mas também se destacam como os dez maiores geradores de produção no Estado.

Em termos nacionais, Fortaleza/CE foi a décima segunda maior economia nos anos de 2022 e 2023. Nos anos de 2018 e 2019 havia ultrapassado Maricá/RJ, Guarulhos/SP e Campinas/SP tendo tido nesses dois anos a décima maior participação no PIB do Brasil.

No comparativo com as capitais, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Brasília/DF e Belo Horizonte/MG, nessa ordem, tem apresentado ao longo de toda a série histórica as maiores participações. A partir de 2020 até 2023, Manaus/AM, Curitiba/PR e Porto Alegre/RS se posicionam, respectivamente, na quarta, quinta e sexta maiores economias do país no ranking das capitais.

Deve-se observar que nenhuma das sete primeiras fazem parte da região Nordeste. No caso de Manaus/AM, que faz parte do Norte do país, é importante frisar que sua participação é vinculada à indústria de transformação.

Analizando a trajetória de Fortaleza/CE na série histórica das capitais quando comparada as demais capitais do Nordeste observa-se que, em 2002, ela era a décima

maior, abaixo de Salvador/BA e Recife/PE. No ano de 2010, encontra -se acima da capital de Pernambuco tendo, a partir de 2018, ultrapassado a capital da Bahia para assim se manter na oitava posição em todos esses anos (2018 a 2023).

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nota Metodológica da Série do PIB dos Municípios**. Referência 2010, set. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Série Relatórios Metodológicos**. Produto Interno dos Municípios. Ano de Referência 2010. Volume 29, 3^a Edição, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios Brasil 2019**. Contas Nacionais Nº 86, Notas Técnicas, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais**. Implantação da Série do Sistema de Contas Nacionais – Ano base 2021. Nota Técnica Nº 01/2023, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais**, Nota Técnica Nº 01/2024, Implantação da Série do Sistema de Contas Nacionais – Ano base 2021, 2024a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais**, Nota Técnica Nº 02/2024, PIB dos Municípios, 2024b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais**. Contas Nacionais Nº 100. Brasil 2023, Notas Técnicas, 2025a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Regionais**. Contas Nacionais Nº 101. Brasil 2023, Notas Técnicas, 2025b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais – Brasil (SCN) – Referência 2021**. Nota Metodológica Nº 01, Implantação da Série do SCN – Referência 2021, out. 2025c.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). **PIB dos Municípios Cearenses – 2016**. Nº 142. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2002, 2010, 2015 e 2016. Nº 02. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2019a.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2002, 2010, 2016 e 2017. Nº 03. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2019b.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2002, 2010, 2017 e 2018. Nº 04. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2019. Nº 05. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2020. Nº 06. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2021. Nº 07. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2023.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 1993.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 2008.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 2025.

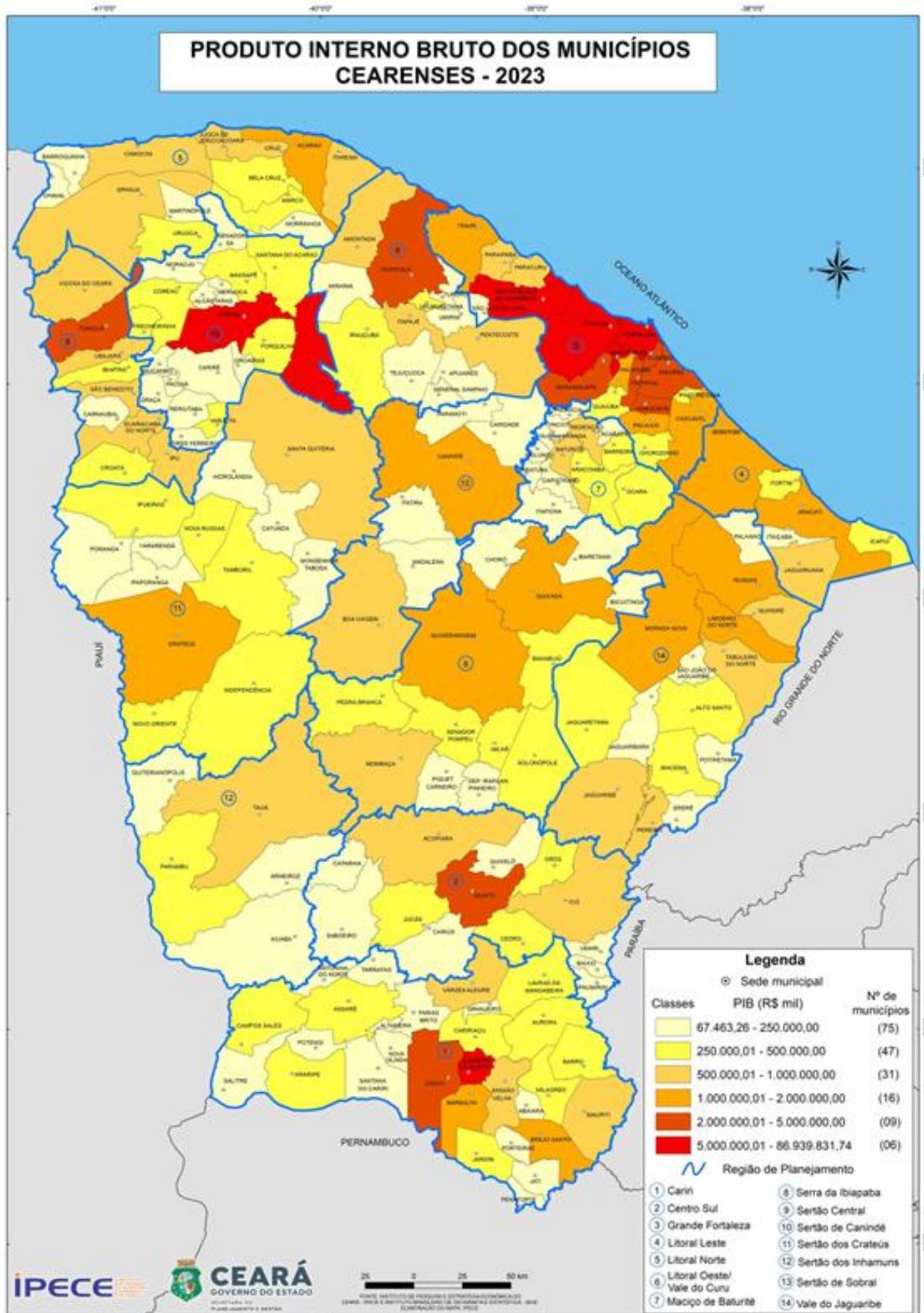
APÊNDICE – MAPAS

Como destacado acima, a análise geográfica do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios cearenses em 2023 (Mapa 1) evidencia importantes assimetrias territoriais na distribuição da atividade econômica no Estado, permitindo identificar padrões de concentração produtiva, contrastes regionais e o papel de diferentes municípios no dinamismo econômico cearense.

A distribuição espacial desses grupos mostra concentração nos principais centros urbanos, com destaque para municípios da Região de Planejamento da Grande Fortaleza (RMF).

A RMF concentra historicamente a maior parte da economia do Ceará em razão da elevada densidade urbana, maior disponibilidade de infraestrutura e de serviços, oferta de mão de obra e forte presença dos setores industrial, comercial e de serviços. Esses fatores resultam em maior geração de valor agregado e, consequentemente, maior participação no PIB estadual.

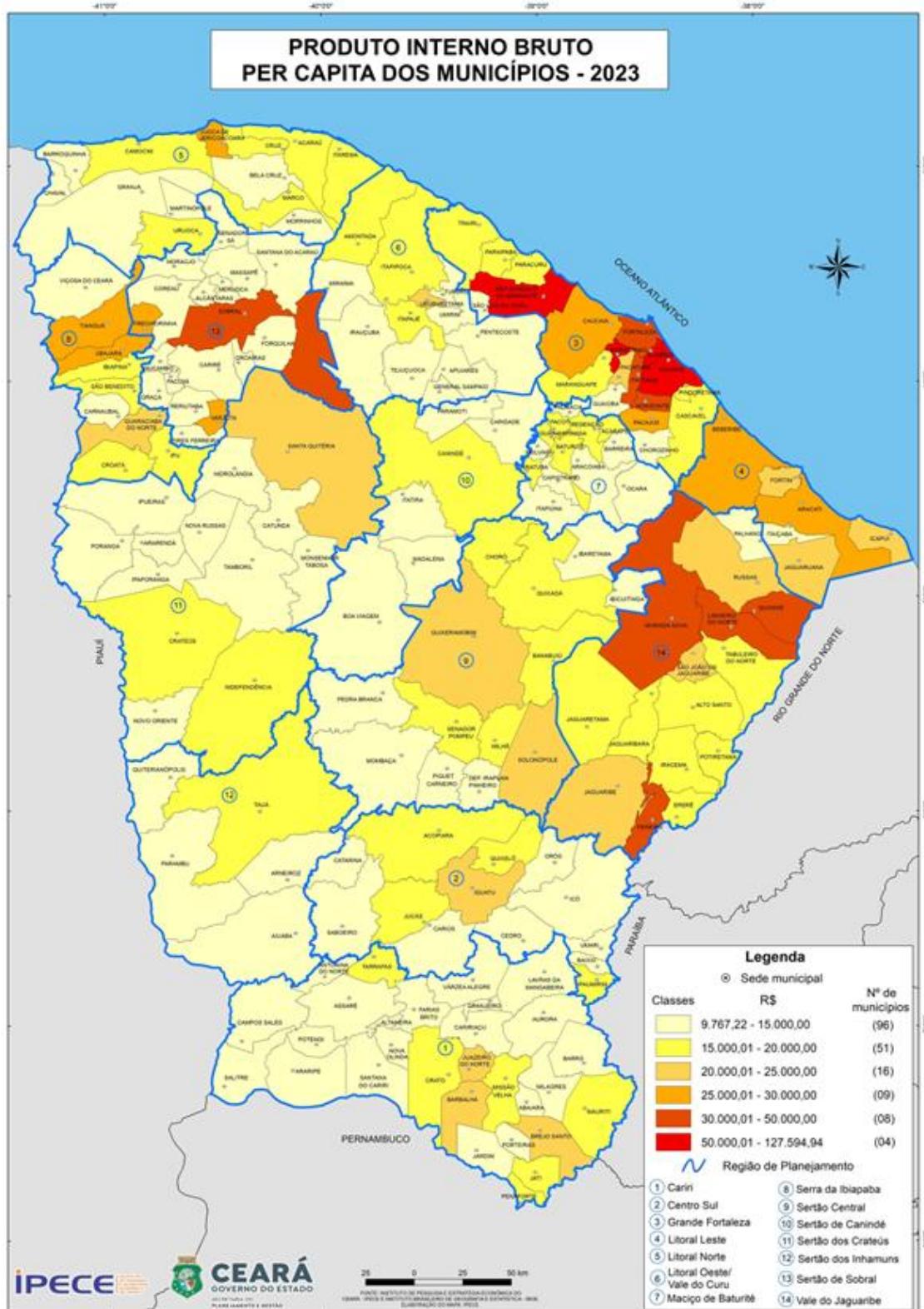
Fora da Grande Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte figuram entre os municípios de maior representatividade econômica no Ceará. A partir do Mapa 1, também é possível identificar os maiores municípios em cada região de planejamento, permitindo análises territoriais mais específicas.



Mapa 1: PIB dos municípios cearenses – 2023. Elaboração: IPECE.

No caso do PIB *per capita* (Mapa 2), a distribuição por classes também revela um padrão estatístico concentrado nas faixas inferiores. A maior classe, composta por 96 municípios, apresenta valores inferiores a R\$ 15 mil, abrangendo mais da metade dos municípios, indicando baixa geração média de renda por habitante.

Destaca-se que a leitura conjunta dos Mapas 1 e 2 evidencia que tanto o PIB total quanto o PIB *per capita* apresentam forte concentração territorial, com número reduzido de municípios compondo as faixas superiores. A análise espacial dos indicadores permite identificar diferenças regionais e subsidiar ações de planejamento voltadas à redução das desigualdades territoriais e ao fortalecimento dos polos de desenvolvimento do Estado.



Mapa 2: PIB per capita dos municípios cearenses – 2023. Elaboração: IPECE.